

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

PSICOPEDAGOGIA COM ÊNFASE EM **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOPEDAGOGIA COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

DISCIPLINA: A PSICOPEDAGOGIA NO APOIO A CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA INCLUSÃO
EMENTA
Fundamentos históricos da educação especial e inclusiva; princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva. A Educação especial e inclusiva no Brasil. O papel social da educação inclusiva. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A trajetória de educação especial e inclusiva 2. Educação especial e inclusiva no Brasil 3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem 4. Inclusão de estudantes com deficiência 5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaial: Uniasselvil, 2018. • BONET, T. SORIANO, Y. SOLANO, C. Aprendendo com crianças hiperativas - um desafio educativo. São Paulo: Cengage Learning, 2008. • CANDEIAS, A. A. (coord). Educação Inclusiva: concepções e práticas. Évora, CIEP: 2009. • CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004. • GUEBERT, M. C. C. Inclusão: uma realidade em discussão. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010. • HANSEL, A. F. ZYCH, A. C. GODOY, M. A. B. Fundamentos da Educação Inclusiva. Guarapuava, Unicentro, 2014. • IBDD (coordenação e edição). Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2008. • LEITE, L. P. MARTINS, S. E. S. de O. Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola. São Paulo: Cultura Acadêmica, Marília: Oficina Universitária, 2012. • MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. • POKER, R. B. MARTINS, S. E. S. de O. GIROTO, C. R. M. (org). Educação Inclusiva: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016. • SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M. de. EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. • SMITH, C. STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA PSICOPEDAGOGIA
EMENTA
A psicopedagogia como área de estudo e seus pressupostos teóricos e técnicos. A instituição educacional e as possibilidades de intervenção no processo de aprendizagem de seus agentes. Propostas práticas de atuação da psicopedagogia no contexto da instituição educacional; a Teoria Geral dos Sistemas; subsídios para o desenvolvimento da formação do educador; relação do educado com o educando; relação da família com a escola.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Psicopedagogia: pressupostos teóricos 2. A visão sistêmica e a psicopedagogia 3. Pensando a escola como instituição 4. Recursos psicopedagógicos para o diagnóstico na instituição educacional 5. Contribuições da psicopedagogia na relação educador/educando 6. Contribuições da psicopedagogia na relação família/escola 7. A aprendizagem sob o enfoque da neuropsicologia 8. Um olhar psicopedagógico para os obstáculos na aprendizagem 9. Princípios para trabalhar com grupos na escola? 10. Modalidades de intervenção psicopedagógica na instituição educacional.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, L. M. S. A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar. Curitiba: Expoente, 2000.
- BOSSA, N. A. Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GASPARIAN, M. C. C. Psicopedagogia institucional sistêmica. São Paulo: Lemos, 1997.
- POLITY, E. Dificuldades de aprendizagem e a família: construindo novas narrativas. São Paulo: Vetor, 2001.
- PORTO, Olívia. Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. Rio de Janeiro: Wak, 2006.
- VISCA, Jorge. Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artmed, 1987.

DISCIPLINA:

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

EMENTA

Compreender a educação e suas perspectivas no contexto cultural e histórico; conhecer as orientações das políticas educacionais inclusivas; discorrer sobre a percepção que se tem do lugar e da função do educador e do aluno com deficiência; verificar se esses saberes sustentam as propostas curriculares implantadas nas instituições escolares; discorrer e analisar as metodologias para o trabalho com as diferentes deficiências; refletir a prática pedagógica inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação docente e prática pedagógica inclusiva 2. Metodologia para alunos com deficiência visual 3. Metodologia para alunos com deficiência auditiva 4. Metodologia para alunos com deficiência intelectual 5. Metodologia para alunos com transtornos do neurodesenvolvimento 6. Metodologia para alunos com altas habilidades ou superdotação 7. Metodologia para alunos com deficiência física 8. Tecnologias assistivas.

BIBLIOGRAFIA

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050:2015. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3. ed. Rio de Janeiro, 2015.
- BERSCH, R. Recursos pedagógicos acessíveis. Tecnologia assistiva (TA) e processo de avaliação nas escolas. Porto Alegre: Assistiva Tecnologia e Educação, 2013. Disponível em: http://www.assistiva.com.br/Recursos_Ped_Acessiveis_Avaliacao_ABR2013.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.
- BRASIL. Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 5 abr. 2013.
- BRASIL. Lei n. 14.191, de 3 de agosto de 2021. Sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 4 ago. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento escolar especializado. Deficiência visual. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf. Acesso em: 8 fev. 2023.

- BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento escolar especializado. Pessoa com surdez. Elaboração: DAMAZIO, M. F. M. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf. Acesso em: 9 fev. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Sala de Recursos Multifuncionais: Espaços para Atendimento Educacional Especializado. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2006.
- COSTA, M. T. de A. Tecnologia Assistiva: uma prática para a promoção dos direitos humanos. Curitiba: Intersaberes, 2020.
- DSM-5. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

DISCIPLINA:
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA AO CONHECIMENTO PSICOPEDAGÓGICO
EMENTA
Questões psicológicas que envolvem a constituição subjetiva do ser humano e sua vida em sociedade, especialmente no espaço relacional da escola. Conexões entre psicologia, psicanálise e educação. A responsabilidade social dos pais. Relação entre família e escola. Educação da criança. O espaço educativo e o desenvolvimento cognitivo. Fracasso e violência escolar. O campo de transferência e o papel do professor. Conceito psicanalítico de ética e seus princípios educativos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O encontro entre a Psicologia e a Educação 2. O mundo moderno e as tecnologias 3. Problemas dos pais: crescendo com o outro 4. O bebê e o enfrentamento do educativo 5. Sobre a educação da criança 6. O fracasso escolar nos dias de hoje 7. Questões relativas à violência na vida em sociedade 8. O desafio da diferença 9. O campo transferencial 10. O campo da ética e o mal-estar na educação.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1993. • ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 1978. • BRUNETTO, A. Psicanálise e Educação: sobre Hefesto, Édipo e outros desamparados dos dias de hoje. Campo Grande: UFMS, 2008. • DAVIS, C. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1994. • DELDIME, R. O Desenvolvimento Psicológico da Criança. Bauru; São Paulo: Edusc, 1999. • PETRI, R. Psicanálise e Educação no Tratamento da Psicose Infantil. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2003. • PIAGET, J. O Nascimento da Inteligência na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. • PIAGET, J.; INHELDER, B. A Psicologia da Criança. São Paulo: Forense, 1998. • CARVALHO, M. Formação de Professores: a didática como um processo reflexivo. In: Olhar do professor. Ponta Grossa, PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2000. • COLLARES, C. Inteligência Abstráida, Crianças Silenciadas: as avaliações de inteligência. São Paulo: USP, 1997. (Psicologia, v. 8). • _____. Preconceitos no Cotidiano Escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996. • LACAN, J. O estádio do espelho como formador da função do eu. In: LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. • LAPIERRE, A. de. O Adulto Diante da Criança de 0 a 3 anos: psicomotricidade e formação da personalidade. Curitiba: UFPR, 2002. • WINNICOTT, D. A Família e o Desenvolvimento Individual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

- SCHILLING, F. Ética, promessas. Revista Psicanálise Infância Educação, São Paulo: Linear B./USP, 2002.

DISCIPLINA: TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO
EMENTA Neurônios e o desenvolvimento. Etapas do neurodesenvolvimento infantil. O que são transtornos do neurodesenvolvimento e suas causas. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, anaritmia, disnomia) e as relações com o cérebro. Aspectos biológicos, cognitivos e emocionais relacionados aos problemas de aprendizagem. Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Transtorno do espectro autista (TEA). Deficiências sensoriais. Intervenções preventivas. Contribuições da neurodiversidade. Papel da escola e da família.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Neurodesenvolvimento 2. Transtornos do neurodesenvolvimento 3. Transtornos do neurodesenvolvimento e aprendizagem 4. Prevenção e cuidado 5. O papel da escola e da família.
BIBLIOGRAFIA <ul style="list-style-type: none">• AMARO, D. G. Desenvolvimento, aprendizagem e avaliação na perspectiva de diversidade. In: GALERY, A. (org.). A escola para todos e para cada um, pg. 73-84. São Paulo: Summus Editorial, 2017.• APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.• BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.• NAUMOVA, A. K.; TAKETO-HOSOTANI, T. Epigenetics In Human Reproduction and Development. Singapura: World Scientific Publishing Company, 2016.• NICHOLLS, C. J. Neurodevelopmental Disorders in Children and Adolescents: A Guide to Evaluation and Treatment. Abingdon: Routledge, 2018.• OLIVEIRA, M. A. D. Neuropsicologia básica. Canoas: Ulbra, 2005.• PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2013.• PURVES, D. et al. (ed.). Neuroscience. 6. ed. Nova York: Oxford University Press, 2018.• SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (org.). Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2020.• SNOWLING, M. J. et al. Dislexia, fala e linguagem: um manual do profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA
EMENTA Conceito de educação especial e inclusiva. História da educação especial e inclusiva no mundo e no Brasil. Diretrizes nacionais para a Educação Especial e Inclusiva. A função da escola na perspectiva da inclusão. Inclusão de alunos com deficiências (visual, auditiva/surdez, intelectual, surdocegueira e físicas/motoras), transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Acessibilidade na escola. Reflexões sobre currículo adaptado, adequações metodológicas e planejamento. Relação entre escola e família. Atendimento educacional especializado. Avaliação. Formação

profissional continuada para a educação inclusiva. Desafios e possibilidades da Educação Especial e inclusiva no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aprendizagem humana e desafios da inclusão 2. História da Educação Especial 3. Legislação educacional e terminologia adequada 4. Práticas pedagógicas e deficiências 5. Inclusão na Educação Especial.

BIBLIOGRAFIA

- APA - Associação Americana de Psiquiatria. Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BERGAMO, R. B. Educação Especial: pesquisa e prática. Curitiba: Ibpex, 2010.
- BETTIO, C. D. B. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na Educação Infantil. 1. ed. Ribeirão Preto: FFCLRP-USP, 2021.
- DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2007.
- FERNANDES, S. Fundamentos para Educação Especial. Curitiba: InterSaber, 2013.
- GAMEZ, L. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- GARCIA SÁNCHEZ, J. N. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed 2003.
- PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- SILVA, A. M. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. Curitiba: InterSaber, 2012.

DISCIPLINA:

A ATUAÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA EM OUTRAS MODALIDADES DE ENSINO:
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EMENTA

Conceitos de alfabetização, de letramento e de inclusão. Métodos sintéticos e analíticos e sua aplicação a alunos público-alvo da Educação Especial. Formas como a criança aprende a ler e a escrever. Transtornos de aprendizagem da escrita e da leitura. Especificidades de aprendizagem e processo de alfabetização e letramento de alunos com deficiências diversas e transtornos do neurodesenvolvimento. Papel do professor de sala de aula comum e do professor especializado. Estímulos sensoriais. Jogos, brinquedos e materiais pedagógicos adaptados para a alfabetização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Discutindo conceitos: alfabetização e letramento 2. Metodologias e métodos de alfabetização 3. Como a criança aprende a ler e escrever 4. Alfabetização e letramento para o público-alvo da Educação Especial 5. Alfabetizando com recursos pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA

- FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artmed, 2007.
- FREIRE, P.; MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- GROSSI, E. P. Didática dos níveis pré-silábicos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. v.1.
- KOERNER, R. M. Entre saberes e fazeres da/na alfabetização: o ato de mediar do professor alfabetizador. Curitiba: Editora CRV, 2010.
- MOLL, J. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação. 1999.
- MORAIS, A. G. de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

- SOARES, M. Alfalettrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo, Martins Fontes, 2007.

DISCIPLINA: ABORDAGENS PSICOPEDAGÓGICAS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
EMENTA Desenvolvimento da aprendizagem no ser humano. Estruturas cerebrais que desenvolvem a aprendizagem. Principais transtornos e dificuldades de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. Prevenção, diagnóstico e intervenção dos problemas de aprendizagem.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Processos de aprendizagem 2. Dificuldades de aprendizagem 3. Transtornos de aprendizagem 4. Fatores que interferem na aprendizagem 5. Prevenção, diagnóstico e intervenção.
BIBLIOGRAFIA <ul style="list-style-type: none">• BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003.• CAPELLINI, Simone Aparecida. Programa de intervenção com as dificuldades ortográficas. São José dos Campos. SP: Pulso, 2013.• FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades de aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.• GRUNSPUN, Haim. Distúrbios neuróticos da criança: psicopatologia e psicodinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003.• HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.• KEINERT, Maria Helena Jansen de Mello. Espectro autista: O que é? O que fazer?. Curitiba: Ithala, 2017.• MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Edicon, 2006.• NICO, Maria Angela Nogueira. Como lidar com a dislexia. São Paulo: Hogrefe. 2020.• PORTILHO, Evelise. Como se aprende? Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.• WAJNSZEJN, Alessandra Caturani. Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar: o que o professor deve dominar para ensinar bem? Curitiba: Melo, 2010.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL/CLÍNICA
EMENTA Abordagens e fundamentos da Psicopedagogia Institucional. Ação do psicopedagogo nos diferentes espaços institucionais. Diagnóstico psicopedagógico. O que é aprender. Diferentes modos de aprender e de ensinar. Habilidades básicas necessárias ao aprendizado da leitura e da escrita e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Principais dificuldades de aprendizagem relacionadas a atenção, memorização, linguagem, leitura, escrita e cálculo. Estímulos ao aprendizado. Transtornos específicos de aprendizagem. Aprendizagem de qualidade. Contextos promotores da aprendizagem de qualidade. Diagnóstico e intervenção psicopedagógica: avaliação da escrita, leitura, raciocínio lógico-matemático. Provas operatórias, testes projetivos e psicométricos. Prevenção de dificuldades de aprendizagem no âmbito escolar. Importância do lúdico na

aprendizagem. Planejamento e modelos de intervenção. Papel da família no processo de aprendizagem. Educação inclusiva e inclusão do aluno com dificuldades de aprendizagem. Recursos psicopedagógicos e estratégias de ensino. Prática da psicopedagogia institucional escolar. Estudos de casos e intervenção: psicopedagogia aplicada na escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cenário psicopedagógico institucional **2.** Meandros da aprendizagem **3.** Ação preventiva e cooperativa dos atores educativos **4.** Avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção psicopedagógica **5.** Mergulho na prática psicopedagógica em instituição escolar.

BIBLIOGRAFIA

- APA - American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BARBOSA, L. M. S. A psicopedagogia e o momento do aprender. São José dos Campos: Pulso, 2006.
- BOSSA, N. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2019.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
- FERNANDEZ, Alícia. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- FERNANDEZ, A. A mulher escondida na professora: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FERNANDEZ, A. A atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GARCÍA, J. N. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- PAÍN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- PAÍN, S. Subjetividade e objetividade: relação entre desejo e conhecimento. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2012.
- PIAGET, J. Epistemologia genética. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. 8. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- PILETTI, N. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.
- PORTILHO, E. M. L. et al. A instituição que aprende sob o olhar da psicopedagogia. Rio de Janeiro: Wak, 2018.
- SAMPAIO, S. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico. Rio de Janeiro: Wak, 2018.
- UNESCO. Relatório de Monitoramento Global da Educação - resumo, 2020: inclusão e educação: todos, sem exceção. Paris, 2020.
- VISCA, J. Psicopedagogia: novas contribuições. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- VISCA, J. Técnicas projetivas psicopedagógicas e pautas gráficas para sua interpretação. 6. ed. São Paulo: Visca & Visca Editores, 2018.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- WEISS, M. L. L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

DISCIPLINA:

DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

EMENTA

O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no ensino superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, M. I. DE. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- CUNHA, M. I. (ORG. Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueiras&Marin, 2014.
- AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA:

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO AUTISMO

EMENTA

Histórico e evolução do autismo. Definição de Transtorno do Espectro Autista -TEA. Principais características. Instrumentos de rastreamento. Intervenção precoce. Definição e características da ABA, PECS, TEACCH. Avaliações comportamentais mais utilizadas: PORTAGE, PEP-R, PROTEA, VBMAPP. Avaliação funcional do comportamento. Atendimento Educacional Especializado e atuação no Transtorno do Espectro Autista. Tendências atuais para favorecer a inclusão escolar. Ensino colaborativo. Desenho universal da aprendizagem (DUA). Desenvolvimento do PEI para o estudante com TEA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos gerais do Transtorno do Espectro Autista 2. Abordagens interventivas no TEA 3. Análise do comportamento aplicada ao TEA 4. Atendimento Educacional Especializado (AEE) 5. Inclusão escolar do aluno com TEA.

BIBLIOGRAFIA

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5 - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BORBA, M. M. C.; BARROS, R. S. Ele é autista: como posso ajudar na intervenção. Um guia para profissionais e pais com crianças sob intervenção analítico-comportamental ao autismo. Cartilha da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC), 2018.
- BRITES, L., BRITES, C. Mentas únicas. São Paulo: Gente, 2019.
- BRITO, A.; SALES N. B. TEA e inclusão escolar: um sonho mais que possível. São Paulo: Edição do autor, 2014.
- BRITO, A. Avaliação de componentes de risco para o Transtorno do Espectro do Autismo em participantes do Projeto a Fada do Dente. Tese (Doutorado em Ciências) Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

- COSTA, D. S. Plano Educacional Individualizado: implicações no trabalho colaborativo para inclusão de alunos com autismo. 2016. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.
- GAIATO, M. TEIXEIRA, G. O reizinho autista: Guia para lidar com comportamentos difíceis. São Paulo: nVersos, 2018.
- GOMES, C. G. S.; SILVEIRA, A. D. Ensinando habilidades básicas para pessoas com autismo. Curitiba: Apris, 2016.
- KHOURY, L. P.; TEIXEIRA, M. C. T. V.; CARREIRO, L. R. R.; SCWARTZMAN, J. S.; RIBEIRO, A. F.;
- CANTIERI, C. N. Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar: guia de orientação a professores. São Paulo: Memnon, 2014.
- MARTIN, G.; PEAR, J. Modificação de comportamento. O que é e como fazer. São Paulo: Roca, 2015.
- MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: Edufscar. 2014.
- SELLA, A.C.; RIBEIRO, D.M (org). Análise do Comportamento Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista. Curitiba: Appris, 2018.
- WINDHOLZ, M. H. Passo a passo, seu caminho: guia curricular para o ensino de habilidades básicas. São Paulo: Edicon, 2016.

DISCIPLINA:
PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E APRENDIZAGEM
EMENTA
Conceito, ética e política da avaliação de aprendizagem escolar. Necessidade de avaliação. Modelos e paradigmas sobre a avaliação. LDB (Lei n. 9.394/1996), Plano Nacional de Educação e outras políticas acerca da avaliação. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Avaliação como elemento do processo institucional. Projeto pedagógico e sua relação com a avaliação. Avaliação docente. Avaliação do currículo escolar. Planejamento, acompanhamento, construção do conhecimento e avaliação. Modelos e funções da avaliação da aprendizagem. Critérios e instrumentos de avaliação. Observação, autoavaliação, pareceres, relatórios, fichas avaliativas, portfólios e outras metodologias avaliativas. Diferenças entre critérios e instrumentos de avaliação. Formas de registro e devolutivas às famílias. Avaliação como momento de aprendizagem, desconstruindo a ideia da avaliação como um fim em si mesma.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Avaliação e ética 2. Trajetória da avaliação educacional e da aprendizagem 3. Políticas públicas de avaliação 4. Avaliação da educação básica e da educação superior 5. Avaliação como estratégia de gestão educacional 6. Interdependência entre avaliação, currículo e escola 7. Avaliação da aprendizagem: fundamentos teóricos e metodológicos 8. Avaliação da aprendizagem: metodologias, técnicas e instrumentos.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 nov. 2018. • FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas: Autores Associados, 2007. • LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

- VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2006.
- BALLESTER, Margarita et al. *Avaliação como apoio à aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. *Indagações sobre currículo: currículo e avaliação*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2018.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliar: respeitar primeiro, educar depois*. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. Cortez: São Paulo, 2011.
- MELCHIOR, Maria Celina. *Da avaliação dos saberes à construção de competências*. 2. ed. Porto Alegre: Premier, 2008.